

**ENTRE MAR E TERRA: FAUNA E PRÁTICAS DE PESCA NOS SAMBAQUIS DA
BAIXADA SANTISTA, LITORAL CENTRAL DE SÃO PAULO, ENTRE 5000 E 2000
ANOS AP.**

Caroline BORGES

*Muséum national d'Histoire naturelle – CNRS UMR 7209, Archéozoologie, Archéobotanique:
sociétés, pratiques, environnements. 55, rue Buffon - F-75231 Paris cedex 05, France,
cborges@mnhn.fr*

Fomento: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

Resumo em inglês / Abstract:

**BETWEEN THE SEA AND THE MAINLAND: FAUNA AND FISHING PRACTICES
IN SAMBAQUIS OF THE SANTOS ESTUARINE COMPLEX, SOUTHEASTERN
BRAZIL, 5000 – 2000 yrs BP.**

Sambaquis are shell mounds constructed along the southern and southeastern, Atlantic, coast of Brazil by fisher-hunter-gatherer groups during the mid-Holocene.

Vertebrate faunal remains from four *sambaquis* located in different areas of the estuarine complex of Santos, São Paulo State, south-east of Brazil, were studied. These archaeological sites, Piaçaguera, Mar Casado, Maratuá and Buracão, have dates ranging between 5000 and 2000 years BP.

The aim was to identify the faunal spectra and the ecosystems exploited by *sambaquis* groups. The results indicate that the marine fauna, primarily bony fish (teleostei), were the most important resource in almost all of the archaeological sites studied. Furthermore, a wide spectrum of animals was identified that included terrestrial and aquatic mammals, cartilaginous fishes, birds and reptiles. This illustrates an opportunistic pattern of exploitation of a varied range of the estuarine, marine and forest habitats.

The ichthyological profile identified is roughly equivalent between sites, with a dominant presence of the families Ariidae, Sciaenidae, Centropomidae, Eleotridae and Mugilidae. However, the importance of each family and each species differs over time, indicating that human groups exploited their environment in different ways.

Size estimation of archaeological fish was done using osteometric models and the measurements taken on the archaeological bones and otoliths. This provides further insight into the type of fishing techniques that could have been potentially employed as well as the identification of associated fishing practices.

On the basis of these data and with the comparison of the archaeozoological results published for other sites in the same region (Figuti 1992), we discuss the changes and continuities of the fishing strategies and ecosystem exploitation in the Santos estuarine complex.

Introdução

Os sambaquis são as ocupações holocênicas mais frequentes do litoral meridional brasileiro. Construídos por grupos de pescadores-caçadores-coletores, estes sítios são testemunhos da adaptação destas populações à ambientes de transição entre mar e terra.

Diferentes aspectos do modo de vida e das economias de subsistência dos grupos sambaqueiros foram abordados pela pesquisa arqueológica: a alimentação baseada principalmente nos recursos aquáticos, a instalação dos sítios na proximidade de estuários e de grandes lagoas marinhas e a exploração de uma grande variedade de biótopos associados à ecossistemas continentais e costeiros (Figuti 1992; Gaspar 1991; Scheel-Ybert 1998; De Masi 2001).

Em relação à zooarqueologia, alguns aspectos relativos à exploração da fauna receberam menos atenção: a análise exaustiva dos espectros de fauna, a identificação dos sistemas técnicos de aquisição de diferentes espécies, as cadeias operacionais de corte e preparação de carcaças, os variados modos de exploração dos ecossistemas, a determinação das características biológicas das populações animais capturadas e as modificações tecnológicas e as evoluções das práticas de pesca e de caça. Ademais destes aspectos, poucas sínteses zooarqueológicas regionais foram realizadas para os sambaquis (Lima 1991; Figuti 1992).

O trabalho apresentado procura contribuir em alguns dos aspectos citados, dentro de um quadro regional definido, à partir da análise dos restos de animais vertebrados de quatro sambaquis da região da Baixada Santista, litoral central de São Paulo. Estes sítios, Piaçaguera, Mar Casado, Maratuá e Buracão, são datados entre 5000 e 2000 anos AP.

O objetivo principal deste estudo é apresentar os espectros de fauna e os biótopos explorados nos sítios estudados e realizar uma discussão das estratégias de pesca e de possíveis mudanças

e continuidades na utilização do ecossistema do complexo estuarino da Baixada Santista pelos grupos sambaquieiros da região.

Material e Método

A fauna vertebrada de todos os quatro sítios foi identificada ao nível taxonômico mais detalhado possível, à partir da utilização de diferentes coleções de comparação. As alterações tafonômicas e as alterações de origem antrópica foram igualmente repertoriadas. Os biótopos explorados foram determinados à partir das características etológicas das espécies identificadas e das informações ecológicas atuais e passadas da Baixada Santista compiladas à partir de diversos recursos e fontes científicas.

Em conjunto às análises quantitativas, qualitativas e estatísticas dos restos ósseos, foi realizado um estudo osteométrico dos peixes ósseos presentes no material. A avaliação do tamanho de peixes arqueológicos foi feita à partir da medição dos ossos e otólitos e da utilização de modelos de crescimento estabelecidos na literatura ecológica mais igualmente à partir de modelos elaborados neste trabalho.

Ao final, os dados obtidos pelo nosso estudo foi comparado aos resultados obtidos em outros estudo zooarqueológicos de sambaquis da Baixada Santista (Figuti 1992).

Resultados e Discussão

O material, procedente de escavações realizadas entre 1954 e 1969, apresenta problemas de amostragem, aos quais se acrescentam diversas alterações tafonômicas. Entretanto, o estudo zooarqueológico de cerca de 35 000 restos de vertebrados testemunha de uma grande diversidade de espécies e de biótopos explorados (168 espécies, 78 famílias, 6 grupos).

A análise osteométrica forneceu, sobretudo para o sítio Piaçaguera, dados para a determinação das técnicas de pesca potencialmente empregadas e auxiliando na identificação das práticas de pesca associadas.

Os resultados indicam que a fauna marinha, primeiramente peixes ósseos (teleostei), são o recurso mais importante em quase todos os sítios estudados. Além destes, um grande espectro de animais foi identificado, incluindo mamíferos terrestres e aquáticos, peixes cartilagosos, pássaros e répteis.

O perfil de espécies da fauna ictia é equivalente entre os sítios, com uma presença dominante das famílias Ariidae, Sciaenidae, Centropomidae, Eleotridae e Mugilidae. Contudo, a importância de cada famílias e de cada espécie difere ao longo do tempo e serve de indicador tanto da mudança de ambiente no entorno dos sítios que da diferença de exploração dos biótopos realizada pelos grupos humanos.

Conclusão

As estratégias de captura, o tratamento das carcaças e a utilização dos diferentes grupos de animais são semelhantes entre os diferentes sítios, apesar das diferenças cronológicas existentes entre eles, mostrando uma continuidade de práticas culturais dos grupos sambaquieiros. Estes resultados ilustram um padrão oportunista de exploração da fauna e dos múltiplos biótopos associados aos ambientes estuarinos, marinhos e florestais da Baixada Santista.

Certas tendências foram identificadas entre todos os sítios, entre elas, a forte exploração dos recursos marinhos. Os animais terrestres são presentes em todos os sítios mais a contribuição destes recursos aumenta perceptivelmente em períodos mais recentes.

A comparação dos espectros de fauna dos quatro sambaquis estudados à de outros sambaquis da Baixada Santista mostrou que os sítios se assemelham mais em razão de suas inserções ambientais que por aproximações cronológicas e mais estudos são necessários para que tendências regionais e cronológicas possam ser descritas.

Este trabalho mostra igualmente o potencial, para a fauna de sambaquis, da utilização dos métodos osteométricos para a estimação do tamanho dos peixes capturados, e, por conseguinte, permitindo a reconstituição das práticas de pesca às quais recorreram as populações passadas. Finalmente, apesar dos problemas de amostragem do material, este estudo demonstra o interesse do estudo de antigas coleções.

Referências

FIGUTI L., 1992, *Les sambaquis COSIPA (4200 à 1200 ans AP): étude de la subsistance chez les peuples préhistoriques de pêcheurs-ramasseurs de bivalves de la côte centrale de l'état de São Paulo, Brésil*. Thèse de Doctorat, IPH/MNHN.

GASPAR M. D., 1991, *Aspectos da organização social de um grupo de pescadores, coletores e caçadores: região compreendida entre a Ilha Grande e o delta do Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro*. Thèse de 3ème cycle. São Paulo: FFLCH/USP. – Publié en, 2003, par Pesquisas, série: Antropologia nº 59, 163 p.

LIMA T. A., 1991, *Dos Mariscos aos Peixes: um estudo zooarqueológico de mudança de subsistência na pré-história do Rio de Janeiro*. Thèse de Doctorat USP/FFLCH, 691 p.

DE MASI M. A. N, 2001, *Pescadores coletores da costa sul do Brasil*. Pesquisas, Série Antropologia, 57, 136 p.

SCHEEL-YBERT R., 1998, *Stabilité de l'écosystème sur le littoral sud-est du Brésil à l'Holocène supérieur (5500-1400 ans BP) - Les pêcheurs-cueilleurs-chasseurs et le milieu végétal: apports de l'antracologie*. Thèse de Doctorat Université Montpellier II 3 volumes.

Área temática: Teoria e Métodos na Pesquisa Zooarqueológica ou Panorama da Zooarqueologia Latino-Americana.